Roteiro – Enredo

Publicado em 1869, Guerra e Paz retrata a sociedade russa na época em que Napoleão Bonaparte estava em ascensão dominando territórios por toda Europa, onde é possível observar a diferença das classes sociais, pois a classe mais baixa era predominantemente agrária. A obra possui um foco maior na aristocracia russa e na elite militar, sendo mais notável durante a segunda parte do tomo 1 da obra em que a guerra está em seu auge.

Antes de começarmos a história é possível analisar que a invasão francesa se deu muito antes de seu exército, começando com a invasão linguística e cultural, onde podemos observar na obra que quando alguém quer ser grosseiro, é falado em russo e quando alguém quer se parecer melhor entre os personagens, é falado em francês.

A obra se passa por volta de 1805 e se inicia com Annette Scherer convidando as cinco famílias para um baile em sua casa. Enquanto o baile acontecia, Pierre, um jovem ingênuo se sentia desconfortável de estar naquele local e com isso começa a observar o baile e a admirar Natasha. Um dos convidados para o baile, querendo se aproveitar da ingenuidade de Pierre o convence a entrar em uma aposta, fazendo com que Pierre beba de uma vez só um copo cheio de conhaque o que o faz ficar embriagado. Após isso, Pierre vai até um chefe de polícia que estava presente no baile e pega a sua medalha/brasão e o joga no chão (citar que não está explicito no texto, mas é possível deduzir isso) o que é considerado um grave desrespeito.

Seus amigos o levam para fora do baile antes que mais problemas ocorressem com ele e, voltando para casa humilhado, Pierre começa a questionar sobre suas condutas e seus valores.

Logo em seguida, há uma conversa entre Pierre e Andrei onde eles conversam sobre a vida, a guerra e a busca pela felicidade. Disposto a mudar de vida, Pierre decide se alistar no exército e servir na guerra contra Napoleão.

Após ir para a guerra, Pierre começa a observar os horrores que aconteciam nela, e todas aquelas mortes, o derramamento de sangue e o desespero que havia ali fizeram com que ele se questionasse se realmente valia a pena aquela glória militar e o patriotismo que tanto idolatravam. Sendo capturado logo em seguida pelo exército francês, Pierre começa a se questionar do motivo de sua própria existência, ainda se perguntando o motivo de estar naquele lugar.

Após um tempo como prisioneiro de guerra, Pierre conhece um camponês chamado Platon que o ensinara sobre a importância da compaixão, da simplicidade e da fé.

Se passado mais um tempo, Pierre é liberto e decide retornar à Rússia, encontrando um novo significado para sua vida, se interessando pela filosofia, filantropia e reformas sociais.

Decidido a recomeçar sua vida do zero, após voltar para Rússia, Pierre reencontra Natasha, por quem ainda havia sentimentos, porém ela estava noiva de André, o que fez com que Pierre ficasse em conflito dentro de si.

Não muito tempo depois, André acaba falecendo e Pierre se declara para Natasha onde ele tem seu amor correspondido. Eles se casam e constroem um relacionamento mútuo. E com isso, Pierre começa a se dedicar as reformas sociais e a ajudar os mais necessitados.

No Epílogo da obra é mostrado que Pierre se tornou membro do Conselho estadual, onde ele tenta promover reformas sociais, mas acaba sendo barrado pela aristocracia conservadora.

Ele e sua esposa também enfrentam dificuldades na vida conjugal onde eles acabavam por se sentirem sufocados pelas responsabilidades da vida familiar.

Nicolau Rostov, um dos personagens citados acima se tornou um proprietário de terras dedicado, proporcionando uma vida melhor aos seus servos.

E a obra se encerra assim, com os personagens se adaptando as suas novas vidas e enfrentando suas dificuldades.